

## CONTROLE DE INVENTÁRIO PATRIMONIAL: ESTUDO DE CASO NA PREFEITURA MUNICIPAL DE ERVAL GRANDE

FANTICHELE, Lucas S.; PAVAN, Daiane; DALBOSCO, Inocencia B.

### RESUMO

O controle patrimonial é parte fundamental da administração pública, sendo assim, objetivou-se por meio deste analisar a gestão patrimonial, encontrando dificuldades e falhas relacionadas à falta de padronização dos procedimentos de controle e inventário patrimonial da Prefeitura Municipal de Erval Grande-RS. A proposta de padronização apresentou cinco etapas: aquisição, cadastro, responsabilização, movimentação e inventário. Por meio de entrevistas, percebeu-se que algumas etapas da padronização vinham sendo desenvolvidas de forma parcial, enquanto algumas etapas não vinham sendo desenvolvidas. Objetivou-se para correção dessas etapas, processos de orientação e capacitação dos gestores, visando corrigir essas falhas. Palavras chave: Controle. Inventário. Patrimonial.

### 1 INTRODUÇÃO

As organizações almejam eficiência e eficácia, principalmente durante a implementação de novos processos, em um contexto na qual se exigem rápidas e simples interações entre setores distintos, com o objetivo de não tornar um processo cansativo, fazendo com que os responsáveis pelos setores não o deixem de executar pelo presente fato. Nesse contexto, fazer uso de forma simples e correta dos meios de comunicação tem suma importância

para o aprimoramento desses processos, visando boa comunicação e otimização do tempo durante a execução dos processos (FERNANDES; SILVA; TOLFO, 2018). A administração pública, enquanto estrutura organizacional complexa, necessita aprimorar seus processos de controle do patrimônio e dos respectivos setores que são responsáveis pela sua utilização e conservação. Assim, cada setor dentro da Prefeitura Municipal de Erval Grande – RS (PMEG) deve de prestar conta ao setor patrimonial acerca de movimentações, transferências e baixa dos bens patrimoniais, para que, dessa forma o setor patrimonial possa ter real controle sobre novas aquisições e sua atual localização.

## 2 CONTROLE E INVENTÁRIO PATRIMONIAL

Segundo Junior; Silva (2003), o Controle Patrimonial objetiva a atualização de dados de registro, mantendo em dia o cadastro geral de cada bem, em suas especificidades. Por meio do controle, é possível fazer uma análise detalhada do passado e do presente do bem, desde sua origem até o momento atual, estabelecendo bases de decisões para o futuro. Através do Controle, são planejadas avaliações periódicas e fiscalização de movimentação dos bens ao longo de sua vida útil.

Adentrando a etapa de cadastramento/registro de bens patrimoniais, de acordo com Pozo (2002), a etapa de cadastramento refere-se ao registro do bem patrimonial em sistema, especificando suas características financeiras e físicas, além de sua atual localização, para posterior avaliação e/ou transferência. Nesta etapa ocorre o processamento de classificação e codificação, o qual, por meio de uma sequência numérica padrão, objetiva identificar todos os bens da empresa, passando-se a ter um registro histórico do mesmo. No presente estudo de caso, na PMEG, esse número é chamado de registro patrimonial, onde, no bem, é colocado um chip identificador para posterior leitura. O número é gerado de forma automática e sequencial.

Para Borges (2013) o termo de responsabilidade é o documento em que o responsável pelo bem patrimonial assume a responsabilidade perante a



gestão dos bens patrimoniais que estão sob sua guarda. Sendo assim, o bem deve ser entregue ao servidor que irá utilizá-lo, podendo futuramente ser transferido para outro setor, ter mudança de responsável, ser encaminhado para reparos ou qualquer outra mudança relacionada ao mesmo, até a sua baixa.

Para Pires (2002), entende-se como inventário o levantamento de todos os bens do órgão numa determinada data, com o detalhamento dos materiais e dos bens, além da indicação das quantidades, valores e condições de cada item, com finalidade de controle dos bens que estão sob a gestão de cada responsável em seu respectivo setor, conferindo com os registros anteriores constantes em sistema.

### 3 CONTEXTUALIZAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO

A Prefeitura Municipal de Erval Grande foi construída com o objetivo de alocar os funcionários que ajudam a administrar e gerenciar o município. Com o passar do tempo, vários processos foram sendo incrementados, dentre eles, a gestão e inventário patrimonial, e com o tempo também passou por evoluções, uma delas, a modernização do sistema, deixando de ser feita com etiquetas impressas e em planilhas manuais, passando a ser feita de forma digital, com o auxílio de software específico para a atividade. Com o passar do tempo, o processo de gestão e inventário patrimonial acabou por se tornar apenas parcial, onde etapas do processo foram deixadas de lado, dentre elas, a comunicação dos demais setores com o setor patrimonial, etapa essencial para o controle atualizado de localização de bens, resultando na perda do controle do setor patrimonial sobre os bens da organização. Após o acompanhamento realizado no setor patrimonial, foram observados os problemas anteriormente mencionados, vendo que existiam recursos e etapas para serem seguidas e solucionar o problema, se desenvolvidos de forma adequada.

### 4 SITUAÇÃO ATUAL DO SISTEMA DE GESTÃO E INVENTÁRIO PATRIMONIAL

Por meio de acompanhamento do setor patrimonial, foi possível identificar a atual situação do mesmo, identificar falhas e dificuldades no processo e compreender como essas dificuldades afetam o decorrer do processo.

Analizando-o, foi possível compreender a falha na entrada dos bens na organização, onde os mesmos eram encaminhados diretamente ao setor de destino, sem passar primeiramente pelo setor patrimonial.

O cadastramento dos bens em sistema vinha sendo feito apenas pelo recebimento de notas e empenhos da secretaria da fazenda, sem estarem acompanhados pelo bem. A identificação dos bens por meio de etiquetas acontecia de forma semestral, feito por um funcionário da empresa terceirizada, responsável pelo softwre. Na maioria dos casos, o bem já está em seu correto setor de destino, mas por outras, já foi transferido para outro setor de forma indevida

Inventário patrimonial vem sendo feito uma vez ao ano, e a baixa dos bens é realizada por meio de leilões.

#### 5 PADRONIZAÇÃO DE PROCESSOS EM 5 ETAPAS: AQUISIÇÃO, CADASTRO, RESPONSABILIZAÇÃO, MOVIMENTAÇÃO E INVENTÁRIO

A proposta sugerida, visando a padronização de processos e buscando entendimento sobre como os mesmos vêm sendo desenvolvidos, ou que etapas já existem, foi a seguinte:

- a. Aquisição;
- b. Cadastro Patrimonial;
- c. Responsabilização/ Distribuição
- d. Movimentação e
- e. Inventário

Para Figueiredo (2016), a principal mudança no processo de controle dos bens organização é a implantação de etapas a serem seguidas de forma padronizada, principalmente logo após a aquisição patrimonial, onde todos



os bens adquiridos devem ser encaminhados ao setor patrimonial para que inicie o processo de controle.

O processo de aquisição consiste em adquirir os bens, encaminhá-los para o setor patrimonial, que deve ter o primeiro contato com o bem na organização, para que o mesmo possa ser cadastrado de forma correta. Já o processo de cadastro patrimonial, consiste em cadastrar o bem, com suas especificidades no sistema e o mesmo gera uma etiqueta de identificação para o mesmo, que o acompanhará durante toda sua vida útil na organização. Adentrando a etapa de responsabilização/distribuição, o responsável pelo setor para qual o bem foi adquirido passa a ter a responsabilidade pela gestão do bem e tudo que vier a acontecer com o mesmo.

Agora distribuídos, os bens podem ser redirecionados, ter mudança de responsável, encaminhado para manutenção, o que caracteriza a etapa da movimentação. Toda movimentação de bens deve ser informada ao setor patrimonial, visando manter o controle sobre os bens. Já o processo de inventário patrimonial, deve ocorrer ao menos uma vez por ano. O mesmo serve para verificar todos os bens da organização e verificar a situação de cada bem.

## 6 REATIVAÇÃO DO SISTEMA DE COMUNICAÇÃO INTERNA

Visando reativar a comunicação interna, o termo de responsabilidade, etapa que vinha sendo desenvolvida a algum tempo atrás e foi deixada de lado, foi retomada.

Para Borges (2013, p.10) “O Termo de Responsabilidade é o documento em que o detentor da carga patrimonial assume a responsabilidade perante a gestão, dos bens patrimoniais que estão sob sua guarda”. Após o bem ser distribuído, é possível movimentá-lo entre setores de forma correta, por meio do termo de responsabilidade.

## 7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O controle patrimonial não é apenas controlar a entrada e saída de bens da instituição. É controlar também toda movimentação, responsabilização, entradas, saídas, listagens e leilões. Pensando nisso, buscou-se uma forma de padronizar e aperfeiçoar os processos que vêm sendo desenvolvidos pelo setor patrimonial, visando mais agilidade e objetividade nos processos. Decidiu-se por trabalhar a padronização dos processos em 5 etapas: aquisição; cadastro Patrimonial; responsabilização/distribuição; movimentação e inventário, além de reativar a comunicação interna previamente existente entre os setores.

Dessa forma, a atual situação do setor patrimonial foi analisada, onde falhas e dificuldades foram encontradas, compreendidas e soluções foram diagnosticadas, em primeiro momento nas etapas de aquisição e cadastro. A correção foi feita com orientação ao responsável pelas compras da organização, onde, todos os bens que agora chegam na instituição são encaminhados ao setor patrimonial junto com suas respectivas notas e empenhos para correto cadastramento em sistema e correta identificação com etiqueta já no primeiro contato do bem com a instituição.

Em seguida, após as primeiras duas etapas corrigidas anteriormente, as etapas de responsabilização, movimentação e inventário foram corrigidas com correta orientação à gestora patrimonial e aos responsáveis patrimoniais, de forma que agora, os responsáveis pelos bens são cadastrados em sistema, juntamente com os bens que os mesmos são responsáveis. Com relação aos novos bens que entram na instituição, o processo de responsabilização passou a ser desenvolvido assim que o bem é identificado com sua etiqueta. Dessa forma, todos bens da instituição estão com seus respectivos responsáveis cadastrados junto ao mesmo e toda e qualquer movimentação ou baixa passou a ser responsabilidade específica de cada um, conforme o sistema, juntamente com a responsável patrimonial.

Subsequente ao que foi apresentado, foi feita a reativação do sistema de comunicação interna, processo que já existia e vinha sendo desenvolvido na instituição, mas foi deixado de lado com o tempo. Para tal, o "termo de



responsabilidade" foi retomado. O mesmo, vem a ser necessário mediante qualquer necessidade de movimentação de bens de um setor para outro, dentro da organização. Para tal, os responsáveis por cada setor foram orientados a entrar em contato com o setor patrimonial mediante qualquer necessidade de movimentação de bens.

As estratégias apresentadasse mostraram como uma boa forma de organizar a gestão patrimonial da organização, visto que, a partir do momento que começaram a ser desenvolvidas, passaram a apresentar um retorno significativo na organização e realização dos processos patrimoniais.

#### REFERÊNCIAS

BORGES, Marli Izabet Alves de Miranda; RODRIGUES, Zita Ana Lago. Gestão patrimonial na Universidade Federal do Paraná (UFPR): estudo sobre o sistema de recebimento de bens móveis permanentes e sua fragilidade. *Gestão Pública*, v. 3, n. 2, p. 5-25, 2013. Disponível em: <https://www.cadernosuninter.com/index.php/gestaopublica/article/view/174>. Acesso em 18 mai. 22.

CORREIA, Paulo Alexandre Campos Sampaio. Inventário e estudo do património cultural de Gondifelos (Vila Nova de Famalicão): um modelo de gestão patrimonial. 2011. Disponível em: <https://hdl.handle.net/10216/63249>. Acesso em 01 mai. 22.

FERNANDES, Karina; DA SILVA, Rafael Paris; TOLFO, Cristiano. Uma proposta de melhoria de processo utilizando sistemas de informação na gestão de inventário patrimonial. *Anais do Salão Internacional de Ensino, Pesquisa e Extensão*, v. 10, n. 2, 2018. Disponível em: <https://periodicos.unipampa.edu.br/index.php/SIEPE/article/view/100349>. Acesso em 19 abr. 22.

FIGUEREDO, Fernanda Luzia Gutoski Duarte. Gestão Patrimonial na Câmara Municipal de Itapoá. 2016. Disponível em: <https://www.acervodigital.ufpr.br/handle/1884/51894>. Acesso em 26 mai. 22.

JUNIOR, Fabiano Torres; SILVA, Lino Martins da. A importância do controle contábil e extracontábil dos bens permanentes adquiridos pela administração pública federal. Revista de Contabilidade do Mestrado em Ciências Contábeis da UERJ, v. 8, n. 2, 2010. Disponível em: <<http://atena.org.br/revista/ojs-2.2.3>

06/index.php/UERJ/article/download/687/683. Acesso em: 29 mai. 22.

MACHADO, José Pedro – Dicionário Etimológico da Língua Portuguesa com a mais antiga documentação escrita e conhecida de muitos dos vocábulos estudados. Lisboa: Livros Horizonte, 1967, III Vol.

MATIAS, Anderson Cortez et al. Gestão patrimonial: contribuição para o controle de bens móveis na Universidade Federal do Rio Grande do Norte. 2015. Disponível em: <https://repositorio.ufpb.br/jspui/handle/tede/8630>. Acesso em 26 mai. 22.

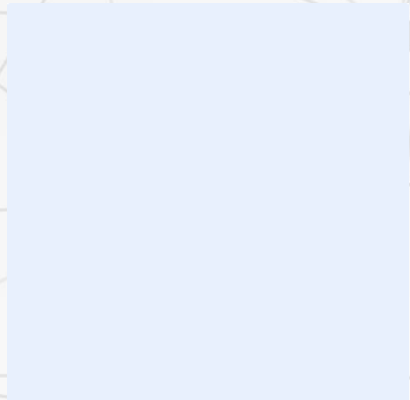
MIRANDA BORGES DE, Marli Izabet Alves; RODRIGUES, Zita Ana Lago. Gestão patrimonial na Universidade Federal do Paraná (UFPR): estudo sobre o sistema de recebimento de bens móveis permanentes e sua fragilidade. Gestão Pública, v. 3, n. 2, p. 5-25, 2013. Disponível em: <https://www.cadernosuninter.com/index.php/gestaopublica/article/view/174>. Acesso em 15 mai. 22.

PIRES, João Batista Fortes de Souza. Contabilidade pública. Brasília: Franco e Fortes, 2002.

POZO, Hamilton. Administração de recursos materiais e patrimoniais: uma abordagem logística. Editora Atlas SA, 2000.

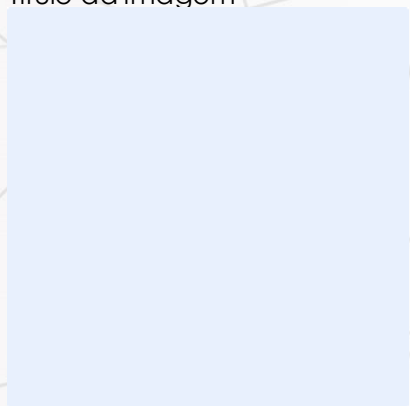
Imagens relacionadas  
Título da imagem





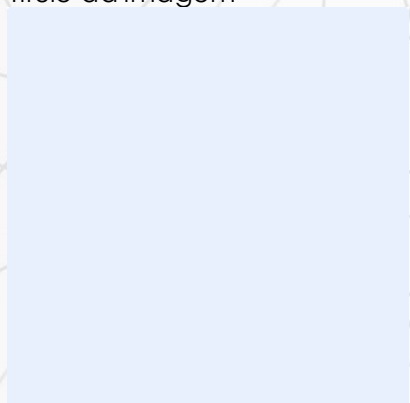
Fonte: Fonte da imagem

Título da imagem



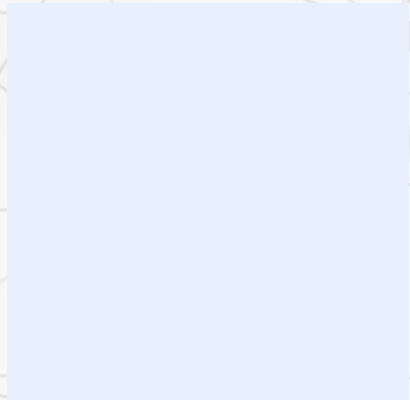
Fonte: Fonte da imagem

Título da imagem



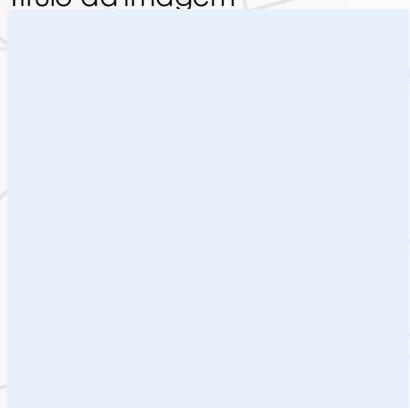
Fonte: Fonte da imagem

Título da imagem



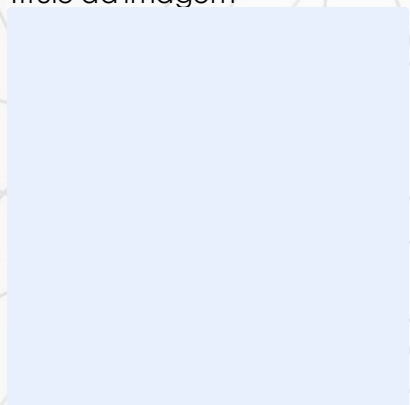
Fonte: Fonte da imagem

Título da imagem



Fonte: Fonte da imagem

Título da imagem



Fonte: Fonte da imagem